

ATÉ ONDE VAI?

IA NÃO PENSA SOZINHA: POR QUE EMPRESAS ESTÃO REVENDO O USO DA TECNOLOGIA

▶▶ Leia na página 8

## Quem ultrapassa o limite do MEI precisa ajustar a declaração do Imposto de Renda

Mudança de regime ao longo do ano exige atenção na hora de informar rendimentos e dados da empresa

Microempreendedores individuais que foram desenquadrados do regime do MEI ao longo de 2025 precisam redobrar a atenção na hora de preencher a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) em 2026, que começará na próxima segunda-feira, dia 23 de março. A mudança de enquadramento pode gerar dúvidas sobre como informar rendimentos recebidos, lucros da empresa e outras obrigações fiscais no momento da declaração.

O desenquadramento do regime do microempreendedor individual pode ocorrer por inúmeros e diferentes motivos, como faturamento acima do limite anual permitido, inclusão de atividade não autorizada para o MEI ou alteração da estrutura do negócio. Quando isso acontece, o empreendedor passa a ser enquadrado em outro regime tributário e precisa adaptar também a forma de declarar os rendimentos ao Fisco.

De acordo com orientações da Receita Federal do Brasil (RFB), o contribuinte deve separar corretamente os valores recebidos como pessoa física e os rendimentos provenientes da atividade empresarial ao longo do ano. No caso do MEI, parte do faturamento pode ser considerada lucro isento, desde que respeitadas as regras de presunção de lucro estabelecidas pela legislação.

Segundo especialistas da Contabilizei, muitos empreendedores acabam tendo dúvidas sobre como declarar corretamente os valores quando houve mudança de enquadramento durante o ano-calendário. “Quando ocorre o desenquadramento do MEI, é importante analisar com cuidado os rendimentos recebidos antes e depois da mudança de regime. Dependendo da situação, o empreendedor precisará informar na declaração tanto os lucros isentos da



empresa quanto eventuais rendimentos tributáveis”, explica o sócio-diretor de contabilidade e relações institucionais da Contabilizei, Charles Gularte.

### Separar rendimentos da empresa e da pessoa física é fundamental

Entre os erros mais comuns está a falta de separação entre os recursos da empresa e as finanças pessoais do empreendedor. Muitos microempreendedores utilizam a mesma conta bancária para movimentar valores do negócio e despesas pessoais, o que pode gerar dificuldade na organização das informações no momento da declaração do Imposto de Renda.

Outro ponto de atenção envolve a correta identificação dos lucros distribuídos pela empresa. No caso do MEI, a legislação permite que parte do faturamento seja considerada lucro isento de imposto, com base em percentuais de presunção que variam conforme a atividade exercida, para prestadores de serviço em geral, por exemplo, a parcela isenta é de 32% do faturamento.

Já os valores que ultrapassam esses limites podem ser considerados rendimentos tributáveis. Além disso, quando o desenquadramento ocorre por excesso

de faturamento, o empreendedor passa a ter novas obrigações contábeis e fiscais, o que também pode impactar a forma como os rendimentos devem ser informados na declaração anual.

### Organização financeira ajuda a evitar inconsistências

O avanço da digitalização do sistema tributário brasileiro também ampliou a capacidade de fiscalização do Fisco, que hoje cruza informações de declarações fiscais, movimentações financeiras e dados enviados por empresas e instituições financeiras.

Nesse cenário, especialistas recomendam que empreendedores mantenham registros organizados de faturamento, retiradas de pró-labore e distribuição de lucros ao longo do ano. Essa organização facilita o preenchimento da declaração e reduz o risco de inconsistências com os dados informados à Receita Federal.

“Para quem foi desenquadrado do MEI, a declaração do Imposto de Renda exige atenção extra. Manter controle das receitas da empresa e das retiradas pessoais ao longo do ano ajudam a evitar erros e garantem maior segurança no momento de prestar contas ao Fisco”, afirma.

## Negócios em Pauta



### Angels Summit 2026 coloca em debate o futuro do investimento anjo no Brasil

Curitiba recebe, no dia 31 de março, o Angels Summit: um momento focado no ecossistema de inovação, empreendedorismo e investimento. Organizado pelo Curitiba Angels, o evento tem como proposta criar um ambiente de interação, estimulando o compartilhamento de experiências, aprendizados e perspectivas sobre o desenvolvimento de novos negócios. O encontro também funcionará como um espaço para networking qualificado e para a aproximação entre líderes, empreendedores e potenciais investidores. “O Angels Summit tem como propósito conectar pessoas interessadas na prospecção e no desenvolvimento de startups do mercado nacional, com atenção especial a Curitiba, reconhecida como um dos principais pólos de inovação do país”, afirma Cesar Heli, presidente do Curitiba Angels (www.curitibaangels.com.br).

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

## News@TI



### Data for Breakfast reúne líderes para discutir a nova era da IA e dos dados no Brasil

@O Data for Breakfast, evento promovido pela Snowflake, empresa de AI Data Cloud, reuniu centenas de líderes de tecnologia, dados e negócios na Casa Giardini, em São Paulo (SP), para discutir como a Inteligência Artificial (IA) e a plataforma moderna de dados da companhia estão transformando a forma como as organizações se preparam para o futuro da inovação, colaboração e tomada de decisão no ambiente corporativo, com foco especial em agentes de IA. O evento contou com uma série de apresentações e discussões entre a Snowflake, seus parceiros e clientes, reforçando o compromisso com o avanço do uso estratégico de dados e IA, além de fortalecer a comunidade de profissionais que lideram a transformação tecnológica no país (https://www.snowflake.com/pt\_br/webinars/demo/data-for-breakfast/).

▶▶ Leia a coluna completa na página 2

60% das empresas fecham após 5 anos; confira quatro dicas para uma boa gestão financeira

Para Gabriel Concon, CEO da Pizza Prime, a administração eficiente é feita com plano de investimento, preservação do capital de giro, investimento mínimo necessário com estrutura e priorização de rentabilidade.

▶▶

Cinco dicas para empreender com sucesso

Todo mundo já ouviu que empreender não é fácil, ainda mais no cenário atual, marcado por transformações tecnológicas aceleradas e competição intensa.

▶▶

Integração tecnológica entre vendas, estoque e atendimento ainda é desafio

Consultoria Backlgrs, especializada em implementação e customização de soluções Salesforce, aponta que o mercado evoluiu e o desafio agora é integrar dados.

▶▶

Regularização fundiária não é burocracia, é condição para a legalidade

No Brasil, a regularização fundiária ainda é frequentemente tratada como um procedimento burocrático ou meramente cartorial. Essa visão reduz um problema estrutural a uma etapa administrativa.

▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

Política

Agora, é a vez de Cuba

Heródoto Barbeiro

▶▶ Leia na página 2

Economia da Criatividade

Marketing Educacional como Arquitetura de Receita

Carol Olival

▶▶ Leia na página 4

Negócios & Carreira!

Cássio Vaquero: VP da Kodak Alaris e a construção de uma liderança global de alta performance

Fabiana Monteiro

▶▶ Leia na página 7